



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

**Projeto Pedagógico do Curso FIC**  
Microempreendedora Individual – (MEI)

**Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**

Modalidade: Presencial  
Programa Mulheres Mil

Cáceres MT -2024

  
**Anderson Rittela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
ANDRESSA JULIANA DA SILVA  
Data: 13/03/2024 10:29:39-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

**Autoridades**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Sobreira de Santana

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC**

Getúlio Marques Ferreira

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

Julio César dos Santos

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Luciana Maria Klamt

**DIRETOR GERAL**

Anderson Wesley Alves Bezerra

**DIRETOR DE ENSINO**

Anderson Ritela

**COORDENADORA DO CURSO**

Andressa Juliana da Silva

**COORDENADORA-GERAL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SISTÊMICA DO PROGRAMA MULHERES MIL**

Louise Logsdon

**COORDENADORA-ADJUNTA DO PROGRAMA MULHERES MIL NO CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE**

Viviane Cavalcante Andrade

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC**

Andressa Juliana da Silva

Marcella Uceda Betti

Ginia Brito de Lima

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
ANDRESSA JULIANA DA SILVA  
Data: 13/03/2024 10:37:28-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

## Projeto do Curso FIC – Microempreendedora Individual

Campus: IFMT Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo	
Diretor Geral: Anderson Wesley Alves Bezerra	
E-mail: anderson.bezerra@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 99352-8363
Coordenadora do Curso: Andressa Juliana da Silva	
E-mail: andressa.silva@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 99954-0856
Programa: Programa Mulheres Mil	
Instituição Demandante: IFMT-Reitoria	
Instituição Parceira: Parceira: IFMT- Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo e Unidade Prisional da Cadeia Pública Feminina Cáceres	
Comissão de Elaboração:  Andressa Juliana da Silva (3292197) - Presidente Marcella Uceda Betti (3307237) Membro Ginia Brito de Lima Lima (2129069) – Membro	

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
**ANDRESSA JULIANA DA SILVA**  
Data: 13/03/2024 10:53:09-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

<b>1. Identificação do Curso</b>		
Nome do Curso : <b>Microempreendedora Individual (MEI)</b>		
Eixo Tecnológico:Gestão e Negócios		
Área do Conhecimento: Administração		
Forma: ( x ) FI - Formação Inicial ( ) - FC Formação Continuada ( ) Cursos Livres		
Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 160h		
Qualificação (Título a ser concedido): Microempreendedora Individual		
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I Completo		
Forma de Ingresso:Processo de inscrição e seleção, conforme calendário previamente divulgado.		
Público Alvo: Turma 01 - Mulheres Privadas de Liberdade – Internas da Cadeia Pública Feminina de Cáceres que tenham concluído o Ensino Fundamental I (1º a 5º ano completos).		
Turma 02 e 03: Mulheres, a partir dos 16 anos, que tenham Ensino Fundamental II Ensino Fundamental I(1º a 5º completo)		
Turno de Funcionamento: Turma 01: Vespertino - Turma 02 e Turma 03: Noturno		
Horário das Aulas: Turma 01 - 13:00h as 17:00h - Turma 02 e Turma 03 - 18:30h as 22:30h		
Total de Vagas: Turma 01 - 15 vagas - Turma 02 - 35vagas - Turma 03 - 35 vagas		Nº de Turma: 03
<b>Total de Vagas: 85 vagas</b>		
Data de início:	Data do Término:	Duração: total 6 meses Turma 01: 3 meses Turma 2 e 3: 3 meses
Turma 01:15 de Abril de 2024	Turma 01:28 de Junho de 2024	
Turma 02:12de Agosto e 2024	Turma 02:31 de Outubro de 2024	
Turma 03:12de Agosto e 2024	Turma 02:31 de Outubro de 2024	
Periodicidade das Aulas: Turma 01 Semanal - Segunda, Terça, Quarta, Quinta e Sexta Feira - Horário das Aulas das 13:00h as 17:00h		
Turma 02 e Turma 03: Semanal - Segunda, Terça, Quarta, Quinta e Sexta Feira - Horário das Aulas das 18:30h as 22:30h		
Frequência da Oferta do Curso: Semestral		
Programa: Programa Mulheres Mil (SETEC - MEC)		
Município de Realização do Curso: Cáceres - MT		

*Anderson Ritela*  
**Anderson Ritela**  
 Diretor de Ensino  
 Port. nº1244 de 29/05/2023  
 IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
 Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
**ANDRESSA JULIANA DA SILVA**  
 Data: 13/03/2024 11:00:14-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

## 2. Sumário:

- Apresentação
- Justificativa da Oferta do Curso
- Objetivos (Geral e Específicos)
- Público- alvo
- Requisitos e Formas de Acesso
- Organização Curricular (Metodologia, Matriz Curricular e Ementa)
- Aproveitamento de Estudos
- Perfil do Egresso
- Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem
- Certificação
- Quadro de pessoal docente e técnico
- Instalações e Equipamentos
- Referências

## 3. Apresentação:

O presente documento refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Microempreendedor Individual (MEI), a ser oferecido pelo IFMT Campus Cáceres, no contexto do Programa Mulheres Mil. O curso visa atender às mulheres cacerenses em situação de vulnerabilidade social, abrangendo tanto aquelas residentes em áreas periféricas da cidade como as mulheres privadas de liberdade da Cadeia Pública Feminina Cáceres. Esse público enfrenta desafios como infraestrutura urbana deficitária, altos níveis de insegurança alimentar e precariedade socioeconômica.

Alinhado com os princípios do Programa Mulheres Mil, o curso oferecido pelo IFMT Campus Cáceres - Microempreendedor Individual (MEI) - tem como objetivo promover a inclusão social e a independência financeira, estimulando a participação educacional, social e profissional das mulheres envolvidas. A seleção deste curso foi motivada pela compreensão da relevância e pertinência das

questões econômicas na realidade atual e na área de atuação específica do campus.

O curso de Microempreendedor Individual (MEI) está programado ser ofertado em três turmas a primeira turma com 15 alunas na Cadeia Pública Feminina Cáceres com início previsto para abril de 2024 e próximas duas turmas que serão ofertadas para residentes em áreas periféricas da cidade com 35 alunas cada turma e previsão de início em agosto de 2024. Seu objetivo é fornecer capacitação profissional e facilitar a inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de promover a proposição de soluções que estejam em sintonia com o contexto social em que as alunas estão inseridas.

Assim, a elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é embasada nos princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9.394/1996, atualizada pela Lei nº. 11.741/2008, especialmente no que diz respeito à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

#### 4. Justificativa da Oferta do Curso:

O Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo é uma das unidades do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), uma instituição vinculada ao Ministério da Educação e à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC). Desde sua fundação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT) tem como compromisso contribuir para o desenvolvimento da sociedade mato-grossense. Por meio da oferta de uma ampla gama de níveis e modalidades de ensino, visa educar e capacitar profissionais para os setores da agropecuária, indústria, tecnologia, construção e serviços. O IFMT busca se integrar aos setores produtivos e à comunidade em geral, promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão em diversas comunidades onde seus campi estão localizados.

A implementação e operacionalização do Programa Mulheres Mil em Cáceres enfrenta o desafio de oferecer novas oportunidades de qualificação profissional e promover a inserção educacional e socioeconômica das mulheres do município. Nessa perspectiva a implementação e realização do curso de Microempreendedora Individual – MEI, visa não apenas criar oportunidades de emprego e renda, mas também fortalecer a autoestima das participantes, proporcionar empoderamento e melhorar seus laços sociais. A proposta busca, adicionalmente, melhorar as condições de vida e transformar a realidade das mulheres envolvidas, o que pode também atender às demandas por mão de obra qualificada no mercado local e às necessidades de qualificação do público-alvo.

Quanto ao conteúdo do curso de Microempreendedor Individual (MEI), visa capacitar as mulheres a entender as oportunidades e desafios do empreendedorismo, capacitando-as a elaborar, organizar e executar um plano de negócios próprio. Além disso, busca-se oferecer conhecimentos em matemática financeira e abordar os aspectos legais e as rotinas administrativas fundamentais para a gestão dos empreendimentos.

O IFMT Campus Cáceres, reconhecendo a necessidade de promover a igualdade de gênero por meio de iniciativas educacionais, de pesquisa e extensão, assume o compromisso social de atender a um grupo de mulheres que historicamente foi negligenciado nos processos de educação e formação

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
ANDRESSA JULIANA DA SILVA  
Data: 13/03/2024 11:19:14-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

profissional, buscando fomentar a autonomia, a cidadania e a geração de renda entre este público.

## 5. Objetivos:

### 5.1. Geral:

Promover a qualificação profissional inicial em Microempreendedorismo Individual, com o intuito de promover a inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. Este programa visa proporcionar a essas mulheres oportunidades, inserção educacional e ampliação de suas perspectivas profissionais.

### 5.2. Específicos:

- Estimular o desenvolvimento de conhecimentos e competências específicas relacionados ao empreendedorismo;
- Reconhecer e apreciar os conhecimentos e experiências adquiridos pelas alunas ao longo de suas vidas, permitindo um diálogo entre esses saberes e as informações, ferramentas e abordagens apresentadas no curso de Microempreendedorismo
- Despertar o potencial de impacto positivo no ambiente em que a estudante está inserida;
- Auxiliar na promoção da inclusão digital com foco no empoderamento cívico.
- Contribuir para a educação financeira pessoal das alunas;
- Promover reflexões sobre a interseção entre empreendedorismo, gestão de negócios e aspectos ambientais, socioculturais e identitários;
- Incentivar a criatividade, inovação e empreendedorismo, visando o desenvolvimento sustentável;
- Apresentar e debater novos modelos de negócios e opções de financiamento e organização tanto individual quanto coletiva;
- Facilitar a conexão entre diversos conhecimentos adquiridos na experiência de trabalho e no próprio curso, por meio da elaboração de Planos de Negócios;
- Abordar temas relacionados à cidadania, ética, igualdade de gênero e direitos das mulheres, com o objetivo de promover a emancipação e empoderamento das alunas, suas famílias e comunidades;
- Desenvolver e implementar medidas para facilitar o acesso, a permanência e o êxito das alunas no curso, além de incentivar sua participação em atividades a serem desenvolvidas
- Contribuir para a redução das disparidades socioeconômicas resultantes da exclusão social e educacional.

## 6. Público Alvo:

Turma 01: Mulheres privadas de liberdade internas da Cadeia Pública Feminina de Cáceres que possuem o Ensino Fundamental I completo (1º a 5º ano).

Turma 02 e 03: Mulheres que possuam no mínimo 16 anos de idade e Ensino Fundamental I completo (1º a 5º ano).

## 7. Requisitos e Formas de Acesso:

### 7.1 Requisitos:

**Turma 01:** Ser interna da Cadeia Pública Feminina de Cáceres, ter 18 anos ou mais e ter concluído o Ensino Fundamental I (1º a 5º ano completos).

**Turma 02 e 03:** Ter ao menos 16 anos de idade e apresentar comprovante de conclusão do Ensino Fundamental I (1º a 5º ano completos).

### 7.2 Forma de Acesso:

**Turma 01:** Inscrição e seleção serão realizadas pela Cadeia Pública Feminina de Cáceres, considerando-se o comportamento e participação em formações anteriores, bem como se o tempo de internação na instituição coincide com o período da execução do curso. A documentação solicitada no ato da inscrição deverá ser apresentada pela candidata para realização da matrícula e será aceita a auto declaração de escolaridade, prevendo-se a dificuldade que as pessoas em estado de vulnerabilidade social têm para conseguir a documentação de escolaridade.

A não apresentação da documentação especificada no ato da matrícula, implicará na eliminação da candidata à vaga.

**Turma 02 e 03:** As estudantes serão selecionadas conforme edital específico que será definido e publicado pelo IFMT Campus Cáceres. Os processos de inscrição e matrícula seguirão calendário e regras a serem estabelecidas pelo edital.

A seleção das estudantes se dará por edital específico. A divulgação será feita por meio de redes sociais, rádio, televisão, juntamente com a instituição parceira.

**Divulgação:** A divulgação será feita pelo site do IFMT-CAS, pelas redes sociais do campus e grupos de WhatsApp institucional, pelo meio de Rádio e TV local.

**Turma 01:** Divulgação a partir de 10 de março de 2024 no sistema prisional

**Turma 02 e 03:** Divulgação a partir de 01 de julho de 2024 através o site do IFMT-CAS, pelas redes sociais do campus e grupos de WhatsApp institucional, pelo meio de Rádio e TV local.



## 8. Organização Curricular:

A estrutura curricular do curso de Microempreendedora Individual (MEI) é projetada com o intuito de fornecer capacitação profissional a mulheres em situação de vulnerabilidade social e privadas de liberdade. Além de desenvolver competências profissionais, o curso tem como visa promover uma compreensão ampla das relações entre currículo, trabalho e sociedade. Organizado em eixos tecnológicos, o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) é concebido como uma iniciativa de "Formação Continuada", incorporando conhecimentos essenciais para o sucesso das participantes e integrando-se de forma significativa ao currículo, estabelecendo uma conexão direta com o curso.

### 8.1 Metodologia:

Após a seleção das participantes, o primeiro passo consistirá em uma identificação mais detalhada das comunidades envolvidas por meio do diálogo e levantamento do perfil situacional das mulheres do grupo, conforme o formulário fornecido pelo Programa Mulheres Mil.

Durante esse processo de identificação, uma das ações fundamentais será a apropriação da proposta do curso pelas alunas. Para isso, será realizada uma apresentação dos objetivos, finalidades e metas do Programa, bem como do curso a ser oferecido. Compreender o motivo da inclusão de componentes curricular visando aproximar as participantes da proposta do curso estimulando as participantes a construírem seu próprio projeto de conhecimento.

A partir desse primeiro momento, serão realizadas oficinas para a elaboração do Mapa da Vida, no qual cada participante visualizará sua história e a história de seu grupo, podendo avaliar sua trajetória de vida e sua atuação em diversas esferas (familiar, educacional, profissional e comunitária). A equipe multidisciplinar analisará todos os elementos do mapa da vida de cada participante, buscando estabelecer estratégias adequadas para orientação personalizada e atendimento do grupo.

No decorrer do curso as participantes da Turmas 02 e 03 terão acesso às políticas, projetos e iniciativas da instituição, podendo participar dos editais internos e dos eventos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, terão acesso aos espaços e estruturas do campus, como as bibliotecas, os laboratórios e as quadras de esporte. Nesse contexto, o acolhimento e o estímulo à verticalização do ensino são premissas fundamentais desta proposta.

O acompanhamento da frequência das estudantes será conduzido pelos professores e por uma equipe multidisciplinar de apoio, que estará atenta e ativa na busca por participantes sempre que necessário.

O curso adotará diversas metodologias, tais como aulas expositivas e dialogadas, rodas de conversa, estudos dirigidos, oficinas, atividades práticas, palestras, exposições e apresentações, visando envolver as estudantes de maneira ativa e engajada com as temáticas abordadas. O material didático será elaborado levando em consideração as condições instrucionais das estudantes e será composto por apresentações, imagens, músicas, vídeos, textos, reportagens e outras mídias. Buscaremos estabelecer parcerias com empresas, associações e coletivos para promover o trabalho e os produtos desenvolvidos pelas estudantes durante o curso, visando estimular a inclusão produtiva e a geração de renda entre elas.

Quanto às atividades avaliativas, será utilizada uma variedade de métodos de avaliação que valorizam as experiências, descobertas e conquistas das estudantes, promovendo o desenvolvimento e aprofundamento de competências e conhecimentos, tais como trabalhos individuais e em equipe, textos escritos, demonstrações, apresentação de trabalhos, palestras, exibição e discussão de vídeos, observação de prática profissional, auto avaliação, entre outros. O desenvolvimento dessas

atividades será acompanhado pela Coordenação Adjunta do Programa Mulheres Mil no Campus.

Serão considerados tanto os aspectos formativos quanto quantitativos da ação educativa, com a exigência de presença regular nas atividades escolares. Nesse contexto, o professor deverá enfatizar os objetivos, conteúdos e sua aplicabilidade na realidade ao elaborar os instrumentos de avaliação, mantendo um equilíbrio entre diferentes estratégias de aprendizagem e priorizando aquelas que promovem o desenvolvimento das habilidades e competências essenciais para a formação das estudantes.

A estrutura curricular foi concebida de maneira modular, com o intuito de facilitar a compreensão dos princípios teóricos e práticos necessários para que as estudantes adquiram os conhecimentos fundamentais para atuar como Microempendedoras Individuais.

## 8.2 Matriz Curricular:

MATRIZ CURRICULAR		
NÚCLEOS	DISCIPLINAS	Carga Horária
Núcleo Fundamental	Leitura e Produção de Texto Aplicados ao Curso	08h
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	08h
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental</b>		<b>16h</b>
Núcleo Articulador	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	04h
	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	04h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	02h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	05h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	04h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	05h
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Articulador</b>		<b>24h</b>
Núcleo Tecnológico	Empreendedorismo	24h
	Noções de Finanças e Contabilidade	16h
	Noções de Marketing	20h
	Ferramentas digitais para MEI	16h
	Aspectos Legais para Formalização de MEI	20h
	Modelo de Negócio	24h
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Tecnológico</b>		<b>120h</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>160h</b>

## 8.2 Matriz Curricular:

MATRIZ CURRICULAR		
NÚCLEOS	DISCIPLINAS	Carga

*Anderson Ritela*  
**Anderson Ritela**  
 Diretor de Ensino  
 Port. nº1244 de 29/05/2023  
 IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
 Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
 ANDRESSA JULIANA DA SILVA  
 Data: 13/03/2024 11:27:03-0300  
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

		<b>Horária</b>
<b>Núcleo Fundamental</b>	Leitura e Produção de Texto Aplicados ao Curso	08h
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	08h
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental</b>		<b>16h</b>
<b>Núcleo Articulador</b>	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	04h
	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	04h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	02h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	05h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	04h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	05h
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Articulador</b>		<b>24h</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>	Empreendedorismo	24h
	Noções de Finanças e Contabilidade	16h
	Noções de Marketing	20h
	Ferramentas digitais para MEI	16h
	Aspectos Legais para Formalização de MEI	20h
	Modelo de Negócio	24h
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Tecnológico</b>		<b>120h</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>160h</b>

### 8.3 Ementas:

**MEC/SETEC**  
**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT - CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**  
**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

**CURSO: Microempreendedora Individual - MEI**

**EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios**

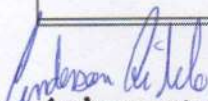
Componente Curricular: **Leitura e Produção de Textos aplicados ao curso**

Carga Horária: 8h (oficina)

#### Ementa:

A língua como instrumento de interação no mundo por meio dos gêneros textuais-discursivos (escritos, orais e multimodais). Processo de leitura e escrita, abordando a estrutura e a funcionalidade de gêneros textuais circulados socialmente e relacionados às diversas práticas sociais e ao uso efetivo da língua.

#### Objetivo:

  
**Anderson Ritela**  
 Diretor de Ensino  
 Port. nº1244 de 29/05/2023  
 IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
 Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
**ANDRESSA JULIANA DA SILVA**  
 Data: 13/03/2024 11:24:49-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Reconhecer a linguagem como instrumento de emancipação e interação social. Promover a leitura e produção de textos críticos, com ênfase na importância deles na construção da argumentação. Estimular a leitura e produção de textos por meio de temas contextualizados e significativos, priorizando a diversidade de gêneros com abordagens das trajetórias de mulheres. Favorecer o desenvolvimento de um inventário linguístico, incorporando estratégias de leitura e escrita que possibilitem a identificação, avaliação e produção dos principais gêneros discursivos da sociedade com vistas a ampliação das competências de leitura e produção de textos escritos.

#### Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas que buscam aproximar, de forma ativa, as estudantes das temáticas abordadas. Poderão ser utilizados recursos textuais, visuais e audiovisuais, bem como exercícios, atividades e debates relativos aos conteúdos. Leitura e produção de textos orais, escritos e multimodais relacionados às práticas sociais das alunas, como por exemplo, Memorial, Ata, Comunicado coletivo e informativo, etc.

#### Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. *Todos os Textos: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos*. São Paulo: Atual, 1998. COSCARELLI, Carla V.; MITRE, Daniela. *Oficina de leitura e produção de textos: livro do professor*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Ed. Contexto, 2009.

#### Bibliografia Complementar:

AMARO, Ivanildo. *Oficina de produção de textos*. ivanamaro@terra.com.br

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. *Técnica de Redação: O que é preciso para escrever bem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

#### MEC/SETEC

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo

Formação Inicial e Continuada (FIC)

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Componente Curricular: **Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira**

Carga Horária: 8h (Oficina)

#### Ementa:

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente

ANDRESSA JULIANA DA SILVA

Data: 13/03/2024 11:18:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Finanças e operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão. Porcentagem e juros. Regra de três simples e composta. Utilização de diferentes estratégias de resolução de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática. Exercícios com exemplos práticos aplicados à área. As diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.

**Objetivo:**

Estimular as habilidades e competências relacionadas à matemática e às finanças, reforçando a importância desses conhecimentos no cotidiano pessoal, familiar e profissional e auxiliando no processo de inclusão financeira.

**Metodologia:**

Aulas expositivas e dialogadas que procuram aproximar, de forma ativa, as estudantes das temáticas abordadas. Poderão ser utilizados recursos textuais, visuais e audiovisuais, bem como exercícios, atividades e debates relativos aos conteúdos. Atividades práticas fora de sala de aula também poderão ser realizadas conforme a necessidade e a pertinência.

**Bibliografia Básica:**

LEITHOLD, Louis. *Matemática Aplicada à Economia e Administração*. São Paulo: Harbra, 2001.

IEZZI, Gelson. *Fundamentos de matemática elementar, volume 1: conjuntos, funções*. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson. *Fundamentos de matemática elementar, volume 2 : logaritmos*. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

GELSON, Iezzi [et al.]. *Matemática: ciência e aplicações, volume 1: ensino médio*. 8. ed. São Paulo: Atual, 2014.

GONICK, Larry. *Cálculo em quadrinhos*. São Paulo: Bluncher, 2014.

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo  
Formação Inicial e Continuada (FIC)**

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e  
Negócios

Componente Curricular: **Inclusão Digital voltada para o**

Carga Horária: 4h (Oficina)

## Exercício da Cidadania

### Ementa:

Criação e utilização de email. Noções de marketing, mídias sociais e ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.

### Objetivo:

Estimular, promover e aprofundar o letramento e a inclusão digital, possibilitando a utilização correta, segura e orientada dos recursos digitais para fins pessoais, profissionais e cidadãos.

### Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas que procuram aproximar, de forma ativa, as estudantes das temáticas abordadas. Poderão ser utilizados recursos textuais, visuais e audiovisuais, bem como exercícios, atividades e debates relativos aos conteúdos. Atividades práticas fora de sala de aula também poderão ser realizadas conforme a necessidade e a pertinência.

### Bibliografia Básica:

BRASIL. Gov.br - Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo. Disponível em <<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. *Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista*. 2017. Disponível em

<[https://www.marialab.org/wp-content/uploads/2020/09/guia\\_pratica\\_estrategias\\_taticas\\_seguranca\\_digital\\_feminista.pdf](https://www.marialab.org/wp-content/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf)>. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). *Inclusão Digital: tecnologias e metodologias*. Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

### Bibliografia Complementar:

BECKER, Maria L. *Inclusão Digital e Cidadania: as possibilidades e as ilusões da "solução" tecnológica*. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2009.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. *Internet para Leigos*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

MEC/SETEC

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso -CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo

Formação Inicial e Continuada (FIC)

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente

ANDRESSA JULIANA DA SILVA

Data: 13/03/2024 10:59:23-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

CURSO: Microempreendedora Individual	EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios
Componente Curricular: <b>Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas</b>	Carga Horária: 4h (Oficina)
<p>Ementa:</p> <p>O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. A noção de cidadania e a construção dos direitos dos cidadãos. As múltiplas experiências de ser mulher na sociedade brasileira: discussão sobre problemas, dificuldades e potencialidades. As leis de proteção às mulheres.</p>	
<p>Objetivo:</p> <p>Contribuir com a formação cidadã e crítica das discentes, discutindo temáticas que estimulam o empoderamento e a autonomia das mulheres no que diz respeito aos seus direitos, à sua participação na sociedade e às suas relações cotidianas.</p>	
<p>Metodologia:</p> <p>Aulas expositivas e dialogadas que procuram aproximar, de forma ativa, as estudantes das temáticas abordadas. Poderão ser utilizados recursos textuais, visuais e audiovisuais, bem como exercícios, atividades e debates relativos aos conteúdos. Atividades práticas fora de sala de aula também poderão ser realizadas conforme a necessidade e a pertinência.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. Lei n. 11.340 de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Disponível em &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm</a>&gt;. Último acesso em 06/08/23.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. <i>Escritos de uma vida</i>. São Paulo: Editora Jandaíra, 2018.</p> <p>COVRE, Maria de L. M. <i>O que é Cidadania</i>. São Paulo: Brasiliense, 2002.</p> <p>VALLS, Álvaro L. M. <i>O que é Ética</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JESUS, Carolina Maria de. <i>Quarto de despejo - diário de uma favelada</i>. São Paulo: Editora Ática, 2019.</p> <p>SOARES, Maria V. de M. B. "Cidadania e direitos humanos". <i>Cadernos de Pesquisa</i>, (104), 2013, pp.39–46.</p>	
<p><b>MEC/SETEC</b> <b>Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof.</b></p>	

<b>Olegário Baldo</b> <b>Formação Inicial e Continuada (FIC)</b>	
CURSO: Microempreendedora Individual	EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios
Componente Curricular: <b>Oratória, Expressão Corporal e Verbal</b>	Carga Horária: 2h (Oficina)
<p>Ementa:</p> <p>Técnicas e dicas de comunicação e para falar em público. Comunicação verbal e não verbal. Argumentação, organização de ideias e como preparar uma apresentação ou demonstração.</p>	
<p>Objetivo:</p> <p>Compreender e aprimorar a capacidade de comunicação das estudantes, trabalhando as linguagens verbal e não-verbal e transmitindo dicas e técnicas para argumentação e apresentações em público.</p>	
<p>Metodologia:</p> <p>Aulas expositivas e dialogadas que procuram aproximar, de forma ativa, as estudantes das temáticas abordadas. Poderão ser utilizados recursos textuais, visuais e audiovisuais, bem como exercícios, atividades e debates relativos aos conteúdos. Atividades práticas fora de sala de aula também poderão ser realizadas conforme a necessidade e a pertinência.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>POLITO, Reinaldo. <i>Superdicas Para Falar Bem Em Conversas E Apresentações</i>. São José dos Campos: Benvirá, 2018.</p> <p>WEIL, Pierre. <i>O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal</i>. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.</p> <p>POLITO, R. Como falar corretamente e sem inibições. 111. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AQUINO, R. Interpretação de textos: teoria e 815 exercícios. São Paulo: Impetus, 2012.</p>	
<p><b>MEC/SETEC</b> <b>Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres -</b> <b>Prof. Olegário Baldo</b> <b>Formação Inicial e Continuada (FIC)</b></p>	
CURSO: Microempreendedora Individual	EIXO TECNOLÓGICO:



	Gestão e Negócios
Componente Curricular: <b>Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária</b>	Carga Horária: 5h (Oficina)
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. Tipos de associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.</p>	
<p><b>Objetivo:</b></p> <p>Compreender e aprimorar o conhecimento das estudantes acerca do conceito de empreendedorismo, bem como da economia solidária e dos tipos de associativismo.</p>	
<p><b>Metodologia:</b></p> <p>Aulas expositivas e dialogadas que procuram aproximar, de forma ativa, as estudantes das temáticas abordadas. Poderão ser utilizados recursos textuais, visuais e audiovisuais, bem como exercícios, atividades e debates relativos aos conteúdos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p> <p>SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.</p> <p>RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibplex, 2010.</p> <p>EVELLE, Monique. Empreendedorismo Feminino: Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>VALENCIANO SENTANIN, Luis Henrique; BARBOZA, Reginaldo José. Conceitos de Empreendedorismo. Revista Científica Eletrônica de Administração, Ano V, n. 9, sem., p. 01-09, 2005.</p> <p>SILVA, Júlio Fernando da; PENA, Roberto Patrus Mundim. O “Bê-Á-Bá” do Ensino em Empreendedorismo: Uma Revisão da Literatura sobre os Métodos e Práticas da Educação Empreendedora. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 6, n. 2, p. 372-401, 2017.</p>	

*Anderson Ritela*  
**Anderson Ritela**  
 Diretor de Ensino  
 Port. nº1244 de 29/05/2023  
 IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
 Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
**ANDRESSA JULIANA DA SILVA**  
 Data: 13/03/2024 10:55:37-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**

**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO:  
Gestão e Negócios

Componente Curricular: **Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional**

Carga Horária: 4h (Oficina)

Ementa:

Noções básicas e tipos de riscos de biossegurança. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral a Mulher. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Principais patologias ginecológicas (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.

Objetivo:

Compreender os tipos de riscos de biossegurança. Esclarecer acerca de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Discutir Planejamento familiar - dentro da Política Nacional de Atenção Integral a Mulher. Estimular o conhecimento das noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Dialogar acerca de ciclo menstrual, climatério e menopausa. Abordar o planejamento familiar - gravidez, métodos contraceptivos e infertilidade. Abordar e discutir as principais patologias ginecológicas (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.) e a prevenção do câncer de mama e do colo uterino. Abordar o bem-estar físico e emocional da mulher, bem como Segurança Alimentar e Nutricional.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas que buscam aproximar, de forma ativa, as estudantes das temáticas abordadas. Poderão ser utilizados recursos textuais, visuais e audiovisuais, bem como exercícios, atividades e debates relativos aos conteúdos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : ministério da saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Protocolos de Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Portaria nº 1.399, de 15 de dezembro de 1999.

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº 1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente

ANDRESSA JULIANA DA SILVA

Data: 13/03/2024 10:54:07-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 242 p. ISBN 9788533416697.

**Bibliografia Complementar:**

Murari, W. F. Qualidade de vida: alimentação no trabalho. Leveza & Bem estar magazine. Campinas: IGIL, ano 1, n.3, 2002, pg-24-26.

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**

**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Componente Curricular: **Direitos e Deveres da trabalhadora**

Carga Horária: 5h (Oficina)

**Ementa:**

Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

**Objetivo:**

Estimular o conhecimento das estudantes e esclarecer pontos relacionados à legislação trabalhista e noções básicas de Direitos da mulher segundo a CLT tanto para a área de trabalho quanto para a previdência.

**Metodologia:**

Aulas expositivas e dialogadas que buscam aproximar, de forma ativa, as estudantes das temáticas abordadas. Poderão ser utilizados recursos textuais, visuais e audiovisuais, bem como exercícios, atividades e debates relativos aos conteúdos.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Consolidação das leis do trabalho (CLT). Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).

BRASIL. LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023. Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html>. Último acesso: 12/11/2023.

BARBOSA, Leila Carioni. Direitos humanos, exclusão social e globalização. In: ARRUDA JR, Edmundo Lima de; BARBOSA, Leila Carioni (Orgs.). Direitos humanos e desenvolvimento. Florianópolis: OAB/SC, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

BARCELLOS, Ana Paula de. A eficácia jurídica dos princípios constitucionais: o princípio da dignidade da pessoa humana. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

BITTENCOURT NETO, Eurico. O Direito ao mínimo para uma existência digna. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**  
**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Componente Curricular: **Empreendedorismo**

Carga Horária: 24h

**Ementa:**

O fenômeno do empreendedorismo: conceitos, características e desafios. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores. Empreendedorismo Solidário. Economia Criativa. Os pequenos negócios no Brasil. Principais características e perfil do empreendedor (Comportamento e Personalidade).

**Objetivo:**

Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas ao empreendedorismo; Favorecer conhecimento e visão crítica para o desenvolvimento de novos negócios voltados à realidade local; Compreender o processo empreendedor como um mecanismo que contribui para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de um país através da inovação e criatividade; Identificar as características de um empreendedor.

**Metodologia:**

O estudo do componente curricular será desenvolvido mediante aulas expositivas e recursos audiovisuais, estimulando sempre o debate de temas discutidos e a realização de pesquisas bibliográficas.

**Bibliografia Básica:**

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa: Uma ideia, Uma Paixão e um Plano de Negócios: Como nasce o Empreendedor e se Cria uma Empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri Manole, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso -CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**

**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Componente Curricular: **Noções de Finanças e Contabilidade**

Carga Horária: 16h

**Ementa:**

Custo: custos fixos e custos variáveis. Formação de Preço. Ponto de Equilíbrio. Retorno sobre o Investimento. Fluxo de Caixa. Capital de Giro. Despesas e Investimentos.

**Objetivo:**

Desenvolver competência relacionada a custos fixos e variáveis, bem como a formação de preços nas organizações. Tratar e discutir acerca de fluxo de caixa, capital de giro, despesas e investimentos.

**Metodologia:**

O estudo do componente curricular será desenvolvido mediante aulas expositivas e recursos audiovisuais, estimulando sempre o debate de temas discutidos e a realização de pesquisas bibliográficas.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, ALEXANDRE. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003. FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TITMAN, S.; MARTIN, J.D. Avaliação de projetos e investimentos: Valuation. Porto Alegre, Bookman, 2010.

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso -CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**

**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Componente Curricular: **Noções de Marketing**

Carga Horária:

**Ementa:**

Contextualização: importância e conceito de marketing. Conceitos centrais de marketing. Satisfação e Criação de Valor. Relacionamento. Atendimento ao cliente. Pesquisa em Marketing. Conceitos básicos de Branding.

**Objetivo:**

Compreender conceitos centrais da área de marketing para satisfação e criação de valor. Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas ao relacionamento e atendimento ao cliente a às pesquisas em Marketing e aos conceitos de Branding.

**Metodologia:**

O estudo do componente curricular será desenvolvido mediante aulas expositivas e recursos audiovisuais, estimulando sempre o debate de temas discutidos e a realização de pesquisas bibliográficas.

**Bibliografia Básica:**

KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2000. SHIMP, T. A. A propaganda e a promoção: aspectos complementares da comunicação integrada de marketing. 5ª Ed. Porto Alegre.

Bookman, 2002. ALVES, T. Construção da marca pessoal. São Paulo: Totalidade, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

KANAANE, R.; KUAZAQUI, E. Marketing e desenvolvimento de competências. São Paulo: Nobel, 2004.

SROUR, R. H. Ética empresarial: Posturas Responsáveis nos Negócios, na Política e nas Relações Sociais – Ed. Campus, São Paulo, 2003.

**Anexo II –Modelo de Ementa**

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**

**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Componente Curricular: **Ferramentas digitais para MEI**

Carga Horária: 16h

**Ementa:**

Noções de uso de software de edição de texto e planilhas eletrônicas. Internet: e-mail e o conceito de comércio eletrônico. Empreendedorismo nas Mídias Sociais: criação de conteúdo, relacionamento e vendas. Aplicativos para MEI. Aspectos de Segurança da Informação.

**Objetivo:**

Apreender noções de uso de software de edição de texto e planilhas eletrônicas, bem como da internet. Desenvolver competências relacionadas ao empreendedorismo nas mídias sociais, como a criação de conteúdo, relacionamento e vendas, assim como aspectos de segurança da

informação.

**Metodologia:**

O estudo do componente curricular será desenvolvido mediante aulas expositivas e recursos audiovisuais, estimulando sempre o debate de temas discutidos e a realização de pesquisas bibliográficas.

**Bibliografia Básica:**

LUECKE, R. Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios. Rio de Janeiro: Record, 2007. Caderno de Ferramentas: programa negócio a negócio. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Brasília: SEBRAE, 2016, 188 p.

Tecnologias Digitais para Pequenos Negócios. Cuiabá: SEBRAE, 2017, 26 p.

**Bibliografia Complementar:**

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 9a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 590 p. LAUDON, Kenneth C.

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**  
**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

CURSO: Microempreendedora Individual

EIXO TECNOLÓGICO:  
Gestão e Negócios

Componente Curricular: **Aspectos Legais para Formalização de MEI**

Carga Horária: 20h

**Ementa:**

Aspectos legais e burocráticos para abertura de Microempreendimentos. Procedimento de formalização. Direitos e obrigações do MEI; Atividades permitidas; Legislação sanitária e de prevenção de incêndios; Controles mensais do MEI; Declaração anual de faturamento; Procedimentos para contratação de empregado; Emissão de certidões e comprovantes; Contribuição mensal do MEI (DAS). Acesso à crédito especial para o MEI.

**Objetivo:**

Compreender aspectos legais e burocráticos para abertura de Microempreendimentos, bem como procedimento de formalização desses empreendimentos, dos direitos e obrigações do MEI; das Atividades permitidas; da Legislação sanitária e de prevenção de incêndios; Desenvolver competências relacionadas aos controles mensais do MEI; à Declaração anual de faturamento;



aos procedimentos para contratação de empregado; à Emissão de certidões e comprovantes; assim como à contribuição mensal do MEI (DAS) e ao Acesso à crédito especial.

**Metodologia:**

O estudo do componente curricular será desenvolvido mediante aulas expositivas e recursos audiovisuais, estimulando sempre o debate de temas discutidos e a realização de pesquisas bibliográficas.

**Bibliografia Básica:**

Cartilha MEI: passo a passo para realizar os serviços on-line. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro Empresas de Goiás. Sebrae, Goiás, 2020.

Cartilha do Microempreendedor Individual. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

UDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**MEC/SETEC**

**Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso -CAMPUS Cáceres - Prof. Olegário Baldo**

**Formação Inicial e Continuada (FIC)**

**CURSO:** Microempreendedora Individual

**EIXO TECNOLÓGICO:** Gestão e Negócios

**Componente Curricular:** Modelos de Negócios

**Carga Horária:** 24h

**Ementa:**

Identificação de oportunidades. Ideação e processos criativos (Design Thinking e Brainstorm). Prototipagem e Produto Mínimo Viável (MVP). Modelos de Negócio Canvas. Apresentação de Negócios (Pitch) e Vendas.

**Objetivo:**

Desenvolver habilidades relacionadas à identificação de oportunidades, ideação e processos criativos (Design Thinking e Brainstorm). Compreender a Prototipagem e Produto Mínimo Viável (MVP), bem

como os Modelos de Negócio Canvas, a Apresentação de Negócios (Pitch) e as Vendas.

#### Metodologia:

O estudo do componente curricular será desenvolvido mediante aulas expositivas e recursos audiovisuais, estimulando sempre o debate de temas discutidos e a realização de pesquisas bibliográficas.

#### Bibliografia Básica:

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Bussines Model Generation - Inovação em Modelo de Negócios. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta books, 2010.

RIES, E. A Startup Enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. 1ª reimpressão. São Paulo: Lua de Papel, 2012. BLANK, Steve.

DORF, Bob. The Startup Owner's Manual: The Step-By-Step Guide for Building a Great Company. K&S Ranch Publishing Division. Volume I, 2012. BROWN, T. Design Thinking. Harvard Business Review. p.84-95. June, 2008.

#### Bibliografia Complementar:

BAUDRILLARD, J. (1995). A sociedade de Consumo. Lisboa, Edições 70.

VARELA, C. (2010). Os Ginásios e os seus Recursos Humanos. Porto, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

### 9. Aproveitamento de Estudos:

Os conhecimentos e práticas populares desenvolvidos e adquiridos pelas participantes ao longo de suas vidas serão valorizados, possibilitando um processo de ensino-aprendizagem em um contexto real. Baseando-se no art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno N° 1, de 5 de janeiro de 2021, será viável o aproveitamento contínuo e articulado de estudos, mediante a avaliação do aprendizado trazido pela aluna. Os conhecimentos reconhecidos, por meio de um processo formal de avaliação, devem estar alinhados com o perfil profissional correspondente à conclusão da respectiva qualificação profissional.

### 10. Perfil do Egresso:

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
ANDRESSA JULIANA DA SILVA  
Data: 13/03/2024 10:26:47-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

O curso de Formação Inicial e Continuada de Microempreendedora Individual (MEI) oferece oportunidades de capacitação para mulheres em situação de vulnerabilidade social e privação de liberdade, visando capacitá-las para identificar características empreendedoras essenciais para o sucesso de um pequeno negócio. As participantes desenvolverão habilidades para elaborar um plano e modelo de negócios, formalizar sua microempresa individual (MEI) e praticar a cooperação para fortalecer os pequenos negócios. Elas também aprenderão técnicas de atendimento ao cliente, compreenderão e utilizarão o controle de caixa na rotina empresarial, dominarão o processo de formação de preços e conhecerão os tributos relacionados aos pequenos negócios, bem como os benefícios e linhas de crédito disponíveis. Além disso, o curso abordará o gerenciamento de um pequeno negócio por meio do planejamento, organização, controle e avaliação das atividades de gestão.

### **11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:**

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem seguirá as diretrizes do guia metodológico do Programa Mulheres Mil, priorizando o acesso, a permanência e o êxito das participantes, conforme as orientações do Regulamento Didático do IFMT. Serão valorizados os processos e atividades de avaliação que promovem o diálogo, a escuta, a participação ativa das estudantes e o reconhecimento dos saberes populares e cotidianos. Além disso, a avaliação será orientada para a inclusão educacional, social e profissional das discentes.

A avaliação não deve ser concebida apenas como um meio de classificação para aprovação ou reprovação, mas sobretudo como um instrumento voltado para o desenvolvimento da aluna. Portanto, é essencial avaliar não apenas o conhecimento adquirido, mas também a habilidade de aplicá-lo e ampliá-lo, assegurando assim o uso funcional e contextualizado das competências e habilidades essenciais para sua formação profissional.

O processo de avaliação será elaborado a partir da identificação das habilidades, experiências, necessidades e interesses das estudantes, com o objetivo de estabelecer as estratégias de ensino mais adequadas ao público-alvo do curso. Os docentes serão responsáveis por esse esforço de identificação e deverão envolver-se nas possibilidades e potencialidades que podem ser desenvolvidas junto às discentes. Isso inclui observar como elas interagem, reagem e se sentem diante das estratégias, conteúdos, dinâmicas e atividades propostas.

É imprescindível a utilização de uma variedade de instrumentos que valorizem as experiências, descobertas e conquistas das estudantes, e que, ao mesmo tempo, promovam o desenvolvimento e aprofundamento de competências e conhecimentos, como exercícios, trabalhos individuais e/ou em grupo, fichas de acompanhamento, relatórios, atividades complementares, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, portfólios, diários de bordo, projetos interdisciplinares, auto avaliação, entre outros. A diversificação desses instrumentos permite que os alunos identifiquem suas dificuldades e auxilia os professores a avaliarem melhor o desempenho dos alunos nas atividades, possibilitando assim a tomada de decisões adequadas.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, estabelecida em 75% (setenta e cinco por cento) do total de disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Esse requisito mínimo de presença se aplica às aulas teóricas e práticas, durante as quais são desenvolvidos trabalhos escolares, exercícios práticos e outras atividades metodológicas do curso.

Os critérios e valores da avaliação adotados pelo docente devem ser explicitados às discentes no início do período letivo descrito no plano de ensino de cada componente curricular.

As discentes serão avaliadas em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo), conforme regulamento didático do IFMT, tendo como sugestão os seguintes critérios e pontuações do Programa Qualifica Mais:

- Frequência e participação – Total de 2,5 pontos.
- Avaliação individual (prática ou teórica) – Total de 3,5 pontos.
- Avaliação em grupo (prática ou teórica) – Total de 4,0 pontos.

As atividades de avaliação do curso serão conduzidas por disciplina, com ênfase nos aspectos qualitativos do processo de ensino-aprendizagem, de maneira contínua e acumulativa ao longo do tempo. É fundamental que os professores de todas as disciplinas contribuam para criar um ambiente de parceria, confiança e colaboração, incentivando as estudantes a participar ativamente e colaborativamente nas aulas e nas atividades propostas.

## 12. Certificação:

O IFMT conferirá o Certificado de "Qualificação Profissional em Microempreendedora Individual", assim que a estudante houver concluído, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.

## 13. Quadro de pessoal docente e técnico:

As docentes ainda não estão definidas, pois serão selecionadas conforme edital interno.

## 14. Instalações e Equipamentos: (Descrever as instalações e equipamentos disponíveis para o curso)

A estrutura da sala Multifuncional da Cadeia Pública Feminina de Cáceres é equipada com 15 carteiras estudantis, 6 computadores e quadro branco.

O IFMT Campus Cáceres conta com as seguintes instalações disponíveis:

- 16 salas de aulas com capacidade para acomodar 40 alunos.
- Prédio Central, constituído por instalações para a parte administrativa e pedagógica, que

compreende 16 salas que comportam 03 professores cada uma, um auditório com capacidade para 250 pessoas, uma sala para a supervisão e uma para a orientação pedagógica.

- Área de Esporte: com uma quadra poliesportiva coberta e um campo de futebol.
- Bloco de Saúde, composto por enfermaria e consultório odontológico.
- Biblioteca do Campus, que presta atendimento à comunidade escolar em três turnos ininterruptos. O acervo conta com 4.500 títulos, 6.957 volumes, 208 CDs, 183 DVDs de vídeos e softwares. Além disso, a pesquisa pode estender a outras bibliotecas através de link pelo Programa da Biblioteca Nacional.
- Banheiros masculinos e femininos.
- Refeitório e cantina.

#### 15. Referências:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (LEI nº 9.393/96). Ministério da Educação. MEC, Brasília, 1996.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 12.513. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília, 26 de outubro de 2011.

IFMT. Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Cuiabá, 2020.

ANDERSON WESLEY ALVES BEZERRA

**DIRETOR GERAL**

ANDERSON RITELA

**DIRETOR DE ENSINO - IFMT CAMPUS CÁCERES - PROF. OLEGÁRIO BALDO**

Port. nº 1244 de 29/05/2023

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº 1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

ANDRESSA JULIANA DA SILVA

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente  
ANDRESSA JULIANA DA SILVA  
Data: 13/03/2024 10:21:52-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**COORDENADORA-ADJUNTA DO PROGRAMA MULHERES MIL- CICLO 2 - CAMPUS  
CÁCERES - PROF. OLEGÁRIO BALDO**  
Portaria IFMT nº 241 de 15.12.2023

Cáceres– MT, 28 de fevereiro de 2024.

  
**Anderson Ritela**  
Diretor de Ensino  
Port. nº 1244 de 29/05/2023  
IFMT - Campus Cáceres

Autorização de Funcionamento do Curso  
Resolução 44/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT



Documento assinado digitalmente

ANDRESSA JULIANA DA SILVA

Data: 13/03/2024 10:20:08-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>